

## Parlamento dos Jovens

2011/2012

"Redes Sociais: Participação e Cidadania", este foi o tema que neste ano letivo 2011/2012 levou mais de 90 000 alunos do secundário de 370 escolas do país a participar em mais um ano do Parlamento dos Jovens.

A primeira sessão que levou os jovens ao parlamento foi em 1998, por iniciativa da então deputada Julieta Sampaio e era destinada aos alunos do 1º ciclo mas só em 2006 este programa passou a designar-se Parlamento dos Jovens e adquiriu a estrutura em que hoje é dinamizado. Dividido em três sessões ao longo do ano letivo: escolar, distrital ou regional e nacional, esta iniciativa, que sege as orientações da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, procura educar para a cidadania, estimular o gosto pela participação cívica e política e dar a conhecer a Assembleia da República.

Mais uma vez os alunos da Escola Secundária Infanta Dona Maria abraçaram este projeto e em janeiro deste ano as duas listas encabeçadas pela Inês Madeira Santos e pelo Manuel Barata de Tovar, ambos alunos do 12º ano, promoveram uma campanha de três dias na escola para divulgar as suas ideias. Dia 24 teve lugar a Sessão Escolar que elegeu a Inês Santos e o João Francisco Ribeiro deputados da escola para a Sessão Distrital. «

No dia 28 de fevereiro, no Auditório do IPDJ em Coimbra que decorreu a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens. Esta sessão contou com o Deputado do PSD, Pedro Saraiva, que respondeu às mais variadas questões colocadas pelos jovens não só sobre o tema deste ano do Parlamento dos Jovens como também sobre o exercício do poder político e o estado da nação. No final, das 18 escolas representadas foram eleitas quatro para representar o distrito na sessão nacional: a Escola Secundária de Oliveira do Hospital com os deputados Hugo António Lopes e Nelson Filipe Nunes, a Escola Secundária Quinta das Flores com João Rafael Assunção e Bernardo Almeida Henriques, o Colégio S. Teotónio com Francisco António Góis e Maria Inês Marques e finalmente a Escola Secundária Infanta D. Maria com os nossos dois deputados. Mais uma vez foi elaborado um projeto de recomendação desta vez a levar à sessão nacional e com base nos vários projetos das escolas que se debruçavam sobre o voto eletrónico, a divulgação dos produtos nacionais, o bullying e o voluntariado jovem.

A Sessão Nacional nos dias 28 e 29 de maio representou o culminar de todo este processo. Durante estes dois dias juntaram-se em Lisboa deputados de 64 escolas, acompanhados pelos seus jornalistas e professores. O primeiro dia de trabalhos os deputados

foi marcado pelas reuniões das quatro comissões. Aqui os deputados debateram na generalidade e na especialidade os projetos de recomendação aprovados nos ciclos eleitorais. Os dois deputados da ESIDM fizeram parte da 3ª Comissão, dirigida pelos deputados Michael Seufert do CDS-PP e Rui Duarte do PS. Aqui discutiram-se as medidas do círculo de Beja, Braga, Castelo Branco, Madeira e Setúbal. Foi um debate aceso, que mostrou a preocupação pelo futuro dos jovens e do país.

Os jornalistas foram convidados a fazer uma visita guiada pela Assembleia da República e de conhecer uma pequena parte da história do Palácio de São Bento, construído em finais do século XVI como mosteiro beneditino (Mosteiro de S. Bento da Saúde) e que com a extinção das ordens religiosas em Portugal passou a ser propriedade do Estado. Foi depois da implantação do regime liberal tornou-se sede das Cortes Gerais da Nação, passando a ser conhecido por Palácio das Cortes.

Antes do jantar que teve lugar num dos claustros do Palácio de São Bento, os deputados, os jornalistas e os professores acompanhantes foram presenteados com a magnífica atuação do coro da Assembleia da República na Sala do Senado. O jantar foi um momento de convívio que permitiu partilhar experiências e conhecimentos e, acima de tudo, fazer novos amigos.

Os trabalhos do dia seguinte começaram com a abertura solene do Plenário pela própria Presidente da Assembleia da República. Maria Assunção Esteves falou à assembleia sobre a experiência coletiva que significa participar no Parlamento dos Jovens. Alertou para a importância do valor da moral e dos direitos de liberdade, igualdade e universalidade. "A democracia somos todos, somos instâncias críticas e temos o dever de analisar a realidade para poder melhorar." Falou nas redes sociais, indispensáveis na luta pela democracia no Norte de África, mas que ao mesmo tempo, por estabelecer contactos mais rapidamente, não permitem uma reflexão sobre as consequências de cada ação. Terminou ressalvando que as redes sociais, bem como o Parlamento, devem ser um lugar de todos e para todos, um lugar de inclusão e do futuro, de construção de bons cidadãos.

Foi então a vez da Drª Leonor Parreira ter a palavra. Num discurso sobre a ciência que pode ter uma leitura metafórica sobre a política, a Secretaria de Estado da Ciência salientou a importância da ciência como motor de progresso para desenvolvimento não só tecnológico como económico e humano. A tecnologia não é mais do que a aplicação prática do conhecimento científico e precisamente na produção científi-

ca que reside uma das principais chaves do desenvolvimento económico. O domínio da dúvida é o antídoto para a superstição, a discórdia é a base da atividade científica e a fraude não tem lugar, uma vez que é rapidamente descoberta e penalizada pelo sistema. Um bom cientista sabe que tem que prestar contas mas que todos somos feitos da mesma matéria. Só uma convergência de saberes pode levar à compreensão do mundo, e esse é o desafio desta geração de jovens.

A sessão de abertura terminou com um discurso do Presidente da 8ª Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura, Dr. José Ribeiro e Castro, a felicitar os jovens pela longa caminhada que tinha percorrido onde tiveram a oportunidade de participar a sério, onde mostraram vontade de partilhar a ideia de que a política não é uma brincadeira, mas que incide, de facto, sobre questões de substância.

Foi então que a mesa eleita começou dirigir os trabalhos, apresentando os deputados que responderam às questões colocadas pelos deputados numa longa ronda de perguntas. Isilda Aguincha do PSD, Pedro Delgado do PS, Michael Seufert do CDS-PP, Miguel Tiago do PCP, Pedro Filipe Soares do BE e Heloísa Apolónia do PEV falaram sobre o papel da redes sociais hoje em dia, a atualidade política (educação, desemprego, austeridade e o Memorando de Entendimento) e o impacto das medidas do projeto Parlamento dos Jovens que os jovens deputados esperavam que fosse maior.

Os jornalistas tiveram oportunidade ainda de participa numa conferência de imprensa novamente com o Presidente da 8ª Comissão Parlamentar questionando-o sobre vários temas: desde o fim da disciplina de Formação Cívica, ao papel das redes sociais na educação e aos cortes feitos no orçamento desta área, justificados pela crise e pela necessidade de cumprir as metas estabelecidas.

Depois do almoço que foi votado o Projeto de Recomendação. 9 medidas que procuram promover a comunicação não só com empresas, instituições (de voluntariado e não só) mas também com deputados e a participação cívica informada e facilitada.

A sessão terminou com a aprovação do texto por aclamação e os jovens deputados tiveram oportunidade de partilhar o prazer que tiveram em participar em mais uma edição do Parlamento dos Jovens, a honra que sentem no dever cumprido de cidadania e o orgulho que sentem nesta geração e no futuro de Portugal.

Mais uma vez, o Parlamento dos Jovens foi um sucesso.

majalde Paire de Orivi

